



Pesquisa: eSocial e EFD-Reinf

Sua empresa está em **compliance** com os requisitos regulatórios das plataformas eSocial e EFD-Reinf?

Índice

1. Introdução	03
2. Evolução cronológica	04
3. Metodologia da pesquisa	05
4. Perfil das empresas participantes	06
5. Sumário executivo	08
6. Resultados detalhados	09
7. Como a KPMG pode ajudar?	14
8. Nossa Organização	18

Introdução

O que é o eSocial?

O Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) é um projeto desenvolvido pelo governo federal, cujo objetivo é unificar as obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias e torná-las digitais.

O eSocial é um dos pilares do programa de escrituração digital que vem sendo implementado pelo governo e é conhecido como Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que já conta com a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Escrituração Fiscal Digital (EFD-Fiscal - ICMS e IPI), a Escrituração Fiscal Digital - Contribuições (EFD-Contribuições - PIS e COFINS), a Escrituração Contábil Digital (ECD), entre outras.

Em 17 de julho de 2013, a Receita Federal do Brasil publicou o Ato Declaratório Executivo Sufis nº 5, por meio do qual foi aprovado e divulgado o *layout* inicial do eSocial. A última versão do Manual de Orientação do eSocial, aprovada pela Resolução do Comitê Gestor nº 002/2015, foi publicada no DOU em 7 de julho de 2015. De acordo com as informações disponibilizadas, verificou-se que o sistema subdivide-se em grupos:

- Eventos trabalhistas: referem-se ao registro de ocorrências como férias, admissão, rescisão, alteração salarial etc. No grupo dos eventos trabalhistas deverão ser informados, ainda, os trabalhadores, os avulsos, os cooperados e os diretores não empregados.
- Folha de pagamento.
- Serviços tomados e prestados.
- Transações com produtores rurais.
- Processos trabalhistas e depósitos judiciais.
- Outras informações tributárias, trabalhistas e previdenciárias decorrentes de Lei e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

O que é a EFD-Reinf?

A Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf) é o mais recente módulo do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e está sendo construída em complemento ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

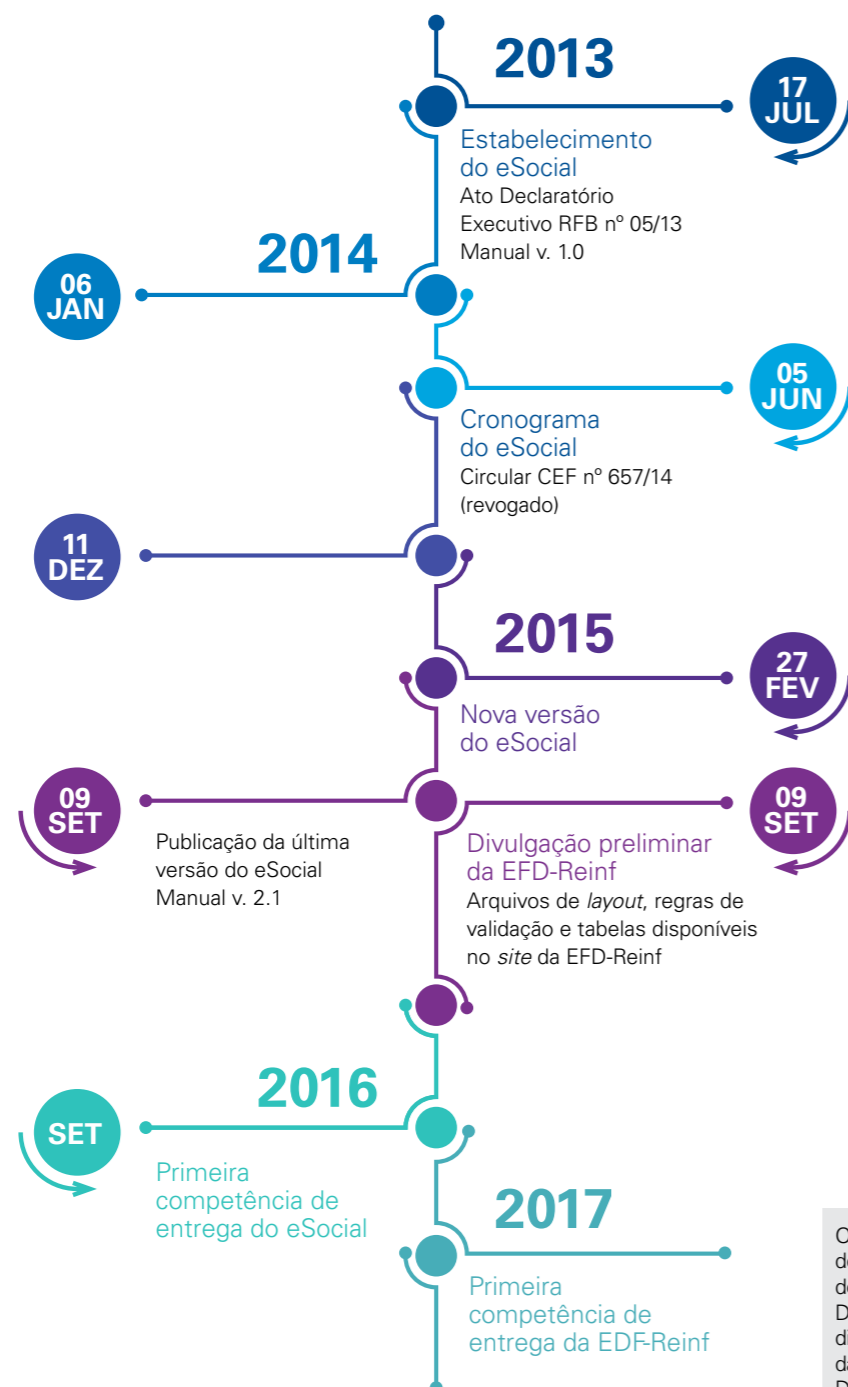
A EFD-Reinf contempla todas as retenções do contribuinte sem relação com o trabalho, bem como as informações sobre a receita bruta para a apuração das contribuições previdenciárias substituídas. A nova escrituração substituirá as informações contidas em outras obrigações acessórias, tais como o módulo da EFD-Contribuições, que apura a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB).

Essa escrituração está modularizada por eventos de informações, contemplando a possibilidade de múltiplas transmissões em períodos distintos, de acordo com a obrigatoriedade legal.

Dentre as informações prestadas através da EFD-Reinf, destacam-se aquelas associadas:

- Aos serviços tomados/prestados mediante cessão de mão de obra ou empreitada.
- Às retenções na fonte (IR, CSLL, COFINS, PIS/PASEP) incidentes sobre os pagamentos diversos efetuados a pessoas físicas e jurídicas.
- Aos recursos recebidos e/ou repassados para associação desportiva que mantenha equipe de futebol profissional.
- À comercialização da produção e à apuração da contribuição previdenciária substituída pelas agroindústrias e pelos demais produtores rurais pessoa jurídica.
- Às empresas que se sujeitam à CPRB (conforme Lei nº 12.546/2011).
- Às entidades promotoras de evento que envolva associação desportiva que mantenha clube de futebol profissional.

Evolução cronológica



O cronograma que fixa as datas de obrigatoriedade para utilização do sistema foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) no dia 25 de junho de 2015 por meio da Resolução no. 1 do Comitê Diretivo do eSocial.

Metodologia da pesquisa

A Pesquisa sobre os preparativos das empresas no Brasil para atendimento das novas obrigações acessórias (eSocial e EFD-Reinf) foi conduzida por meio de uma plataforma *Web* e concluída no primeiro semestre de 2016, contemplando 18 perguntas com foco nas principais ações realizadas e ações a serem executadas pelas empresas para endereçar os principais aspectos regulatórios previstos no eSocial e na EFD-Reinf.

Para a compilação dos resultados, utilizamos uma ferramenta da KPMG Internacional, a qual realiza a estratificação, padronização e consolidação de resultados de modo a provê-los de maneira sólida, de fácil interpretação e que proporcione ao leitor a possibilidade de aproveitar tais informações para posicionar sua empresa em relação ao mercado.

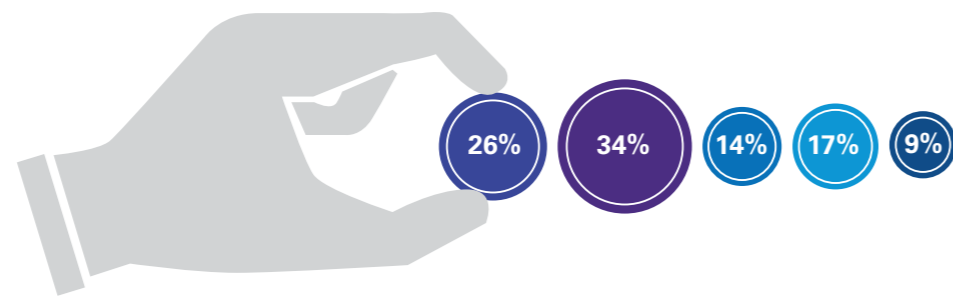
Perfil das empresas participantes



A Pesquisa contou com a participação de 100 empresas de diversos segmentos e com diferentes estruturas.

Esta diversidade de empresas, segmentos e estruturas nos permitiu um alcance significativo, como demonstramos nas páginas a seguir.

Receita Operacional Bruta dos Participantes



- Até R\$ 78 milhões
- De R\$ 78 milhões a R\$ 300 milhões
- De R\$ 301 milhões a R\$ 1 bilhão
- De R\$ 1 bilhão a R\$ 5 bilhões
- Acima de R\$ 5 bilhões

Quantidade de colaboradores



- Até 499
- De 500 a 1.000
- De 1.001 a 3.000
- Mais de 3.000

Segmentação dos participantes



GI - Governo e Infraestrutura (Saúde, Educação, Governo, Infraestrutura e Esportes)

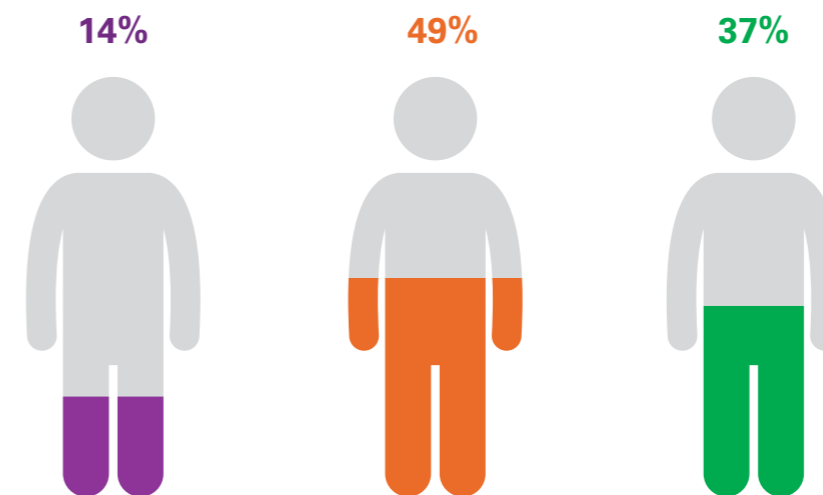
TMT - Tecnologia, Mídia e Telecomunicações

IM - Mercado Industrial, (Manufatura, Farmacêutica, Energia e Recursos Naturais)

CM - Mercado de Consumo (Alimentos e Bebidas, Produtos de Consumo, Varejo, Agronegócio)

SF - Serviços Financeiros (Bancos, Seguros, Mercado Imobiliário e Investimentos)

Perfil dos respondentes



Presidente e diretor

Gerente, gerente sênior e gerente executivo

Especialista e coordenador

Sumário executivo

Muito embora as empresas estejam cientes das novas obrigações e das principais mudanças que serão necessárias, a necessidade de revisar seus processos de maneira a atender aos requisitos da legislação se torna cada vez mais latente. A pesquisa também demonstrou que existem ainda adequações necessárias para o cumprimento das novas obrigações, as quais devem ser contempladas no plano de investimentos da empresa, mas até o momento da pesquisa aparentam terem sido pouco discutidas (ex. Atualizações sistêmicas e Revisão e atualização de cadastros mestres).

O resultado desta pesquisa poderá nortear executivos e áreas impactadas "C-level" das empresas para o cenário atual e os principais desafios a serem percorridos para o atendimento destas obrigações, e, a médio prazo, poderão perceber os ganhos de tais adequações no dia a dia da própria organização, com processos mais estruturados e formalizados, mudança de cultura ou, ainda, com informações mais consistentes e confiáveis que poderão ajudá-los na tomada de decisões estratégicas para o negócio.

Como resultado de nossa pesquisa, podemos destacar algumas considerações apresentadas pelos respondentes no que tange ao endereçamento dos requisitos regulatórios propostos pelo eSocial e pela EFD-Reinf.

- Em **74%** das empresas, a área de Recursos Humanos lidera as iniciativas relacionadas ao eSocial; e em **51%** das empresas, a área de Impostos é quem lidera as iniciativas relacionadas à EFD-Reinf.
- Entre **40%** e **50%** das empresas não estão aderentes aos requisitos regulatórios, seja para o eSocial, seja para a EFD-Reinf.
- O desafio de mudança de cultura e de processos da empresa foi considerado com relevância alta para **57%** dos respondentes, enquanto **43%** considera que as inconsistências de cadastro são um desafio com relevância alta para as empresas.
- Das informações requeridas pelo eSocial e pela EFD-Reinf, **41%** não estão em sistemas, mas sim em planilhas ou documentos físicos.
- Os dados cadastrais de funcionários requerem saneamento para **31%** das empresas. Esta situação se agrava ainda mais quando falamos de autônomos e terceiros, sendo **63%** e **66%**, respectivamente.
- Para **57%** das empresas, a principal mudança cultural verificada no processo de implementação do eSocial é a atualização do cadastro.

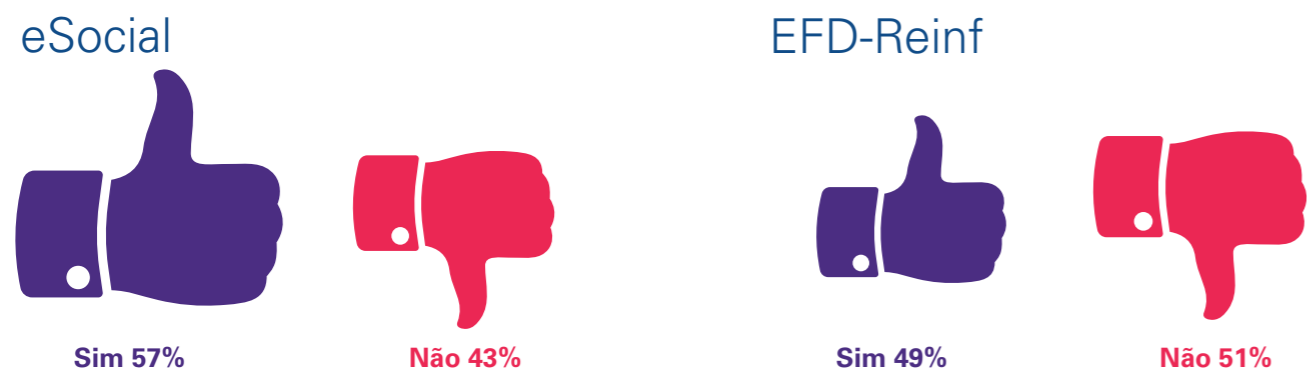


Resultados detalhados

A adequação aos requerimentos regulatórios é predominantemente liderada por qual área ou função?

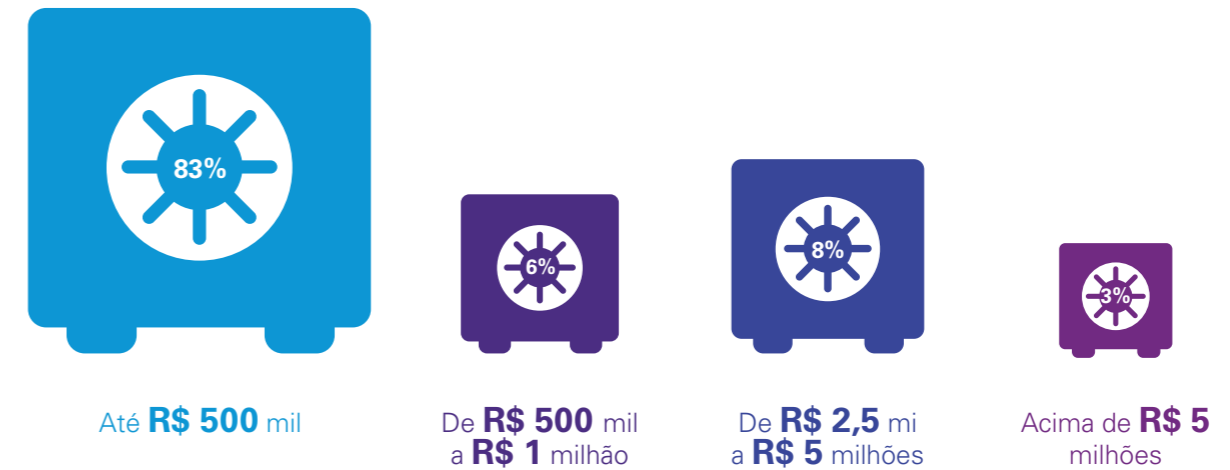


Sua empresa está aderente aos requisitos regulatórios?

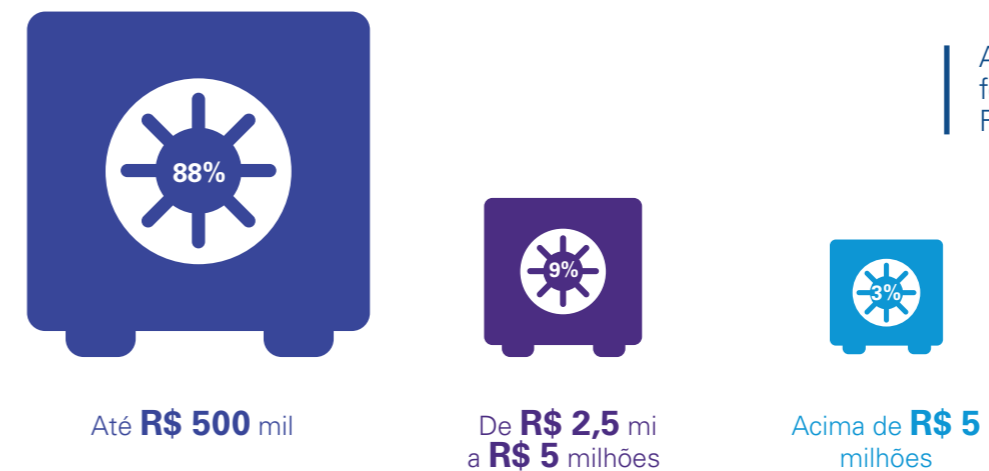


Qual foi o valor investido e orçado para adequação aos requerimentos regulatórios?

Investimento em 2015: eSocial e EFD-Reinf

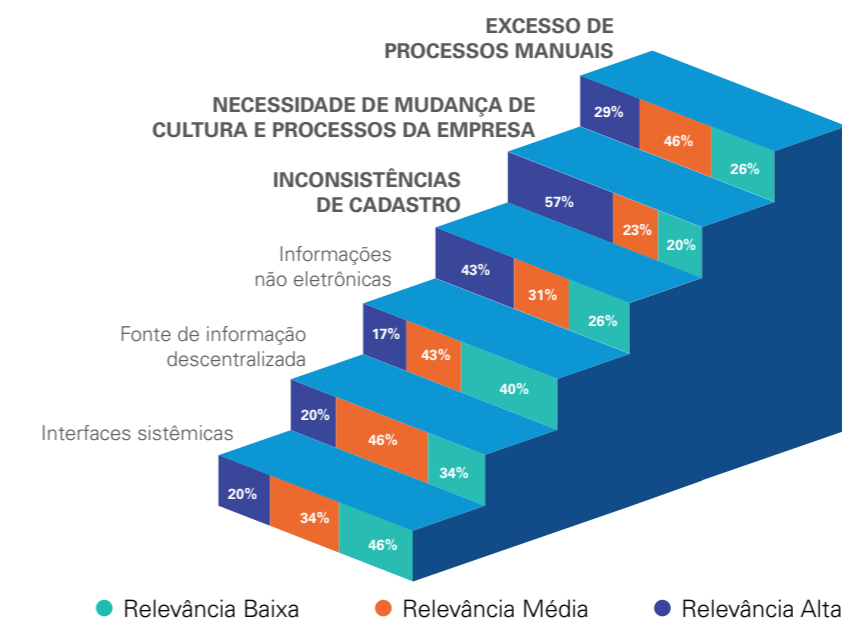


Orçamento estimado em 2016: eSocial e EFD-Reinf



As organizações estão investindo fortemente no Compliance Regulatório em 2016.

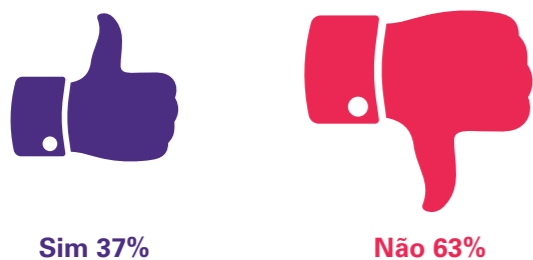
Principais desafios para implementação dos requerimentos propostos pelo eSocial e pela EFD-Reinf?



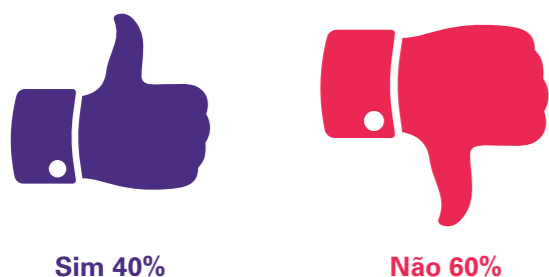
Os cinco desafios enfrentados pelas empresas para implementação dos requerimentos propostos pelo eSocial e pela EFD-Reinf e classificados como de alta relevância são:

- » Mudança de cultura e processos
- » Inconsistências de cadastro
- » Excesso de processos manuais
- » Fonte de informação descentralizada
- » Interface sistêmica.

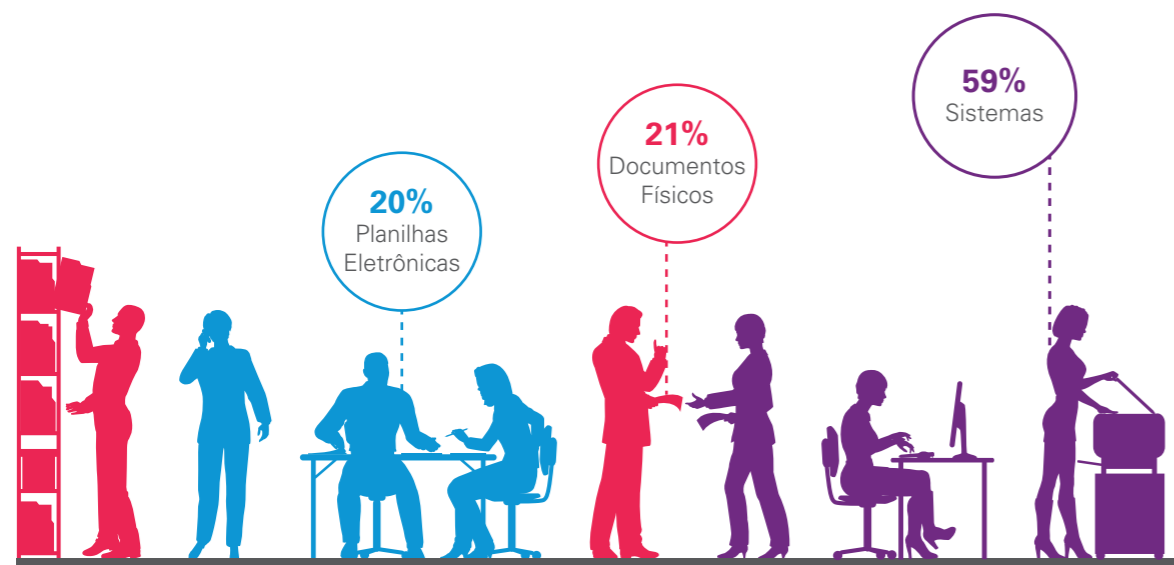
A Governança do Projeto eSocial e da EFD-Reinf está claramente definida, incluindo as definições de papéis e responsabilidades e interações entre as áreas envolvidas?



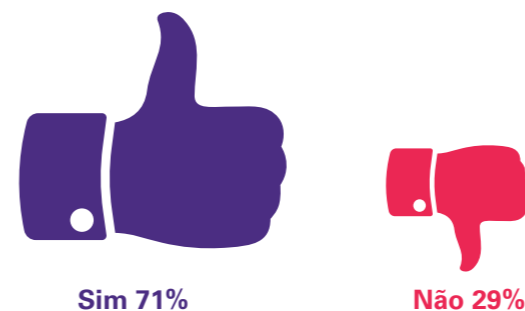
As políticas, os processos e os procedimentos estão adequadamente estabelecidos para suportar a mudança de cultura e processos da empresa impactada pelos requisitos regulatórios do eSocial e da EFD-Reinf?



Como estão distribuídas as informações requeridas pelo eSocial e pela EFD-Reinf?

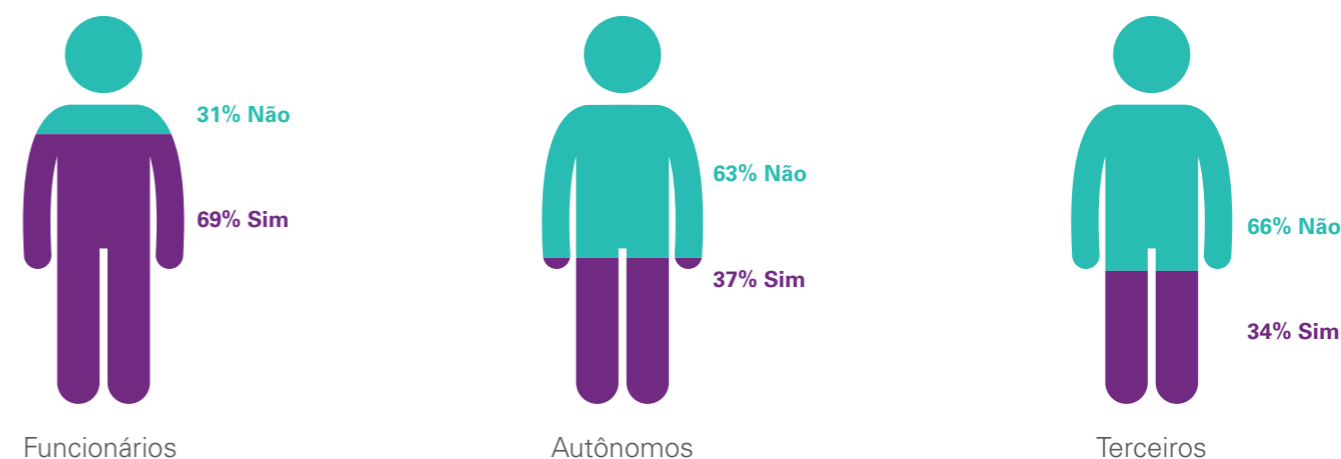


Profissionais foram informados e capacitados para promover adequação da nova cultura de processos?



Alterações regulatórias desafiam constantemente o *modus operandi* de como a cultura de processos está estabelecida na empresa.

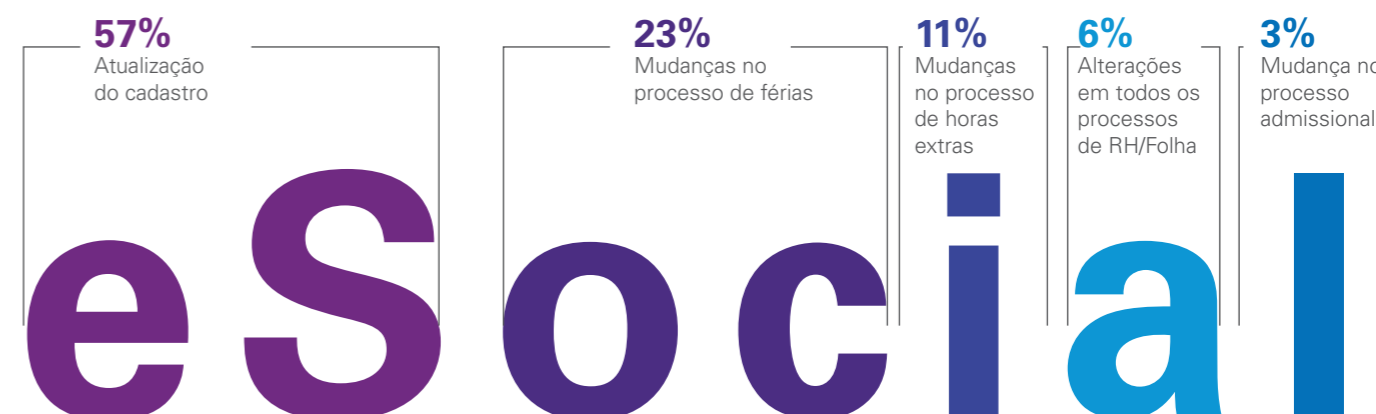
A empresa já realizou saneamento de cadastro em conformidade com os requerimentos ao eSocial e à EFD-Reinf?



A empresa já realizou a implementação da solução de mensageria?



Qual a mudança cultural verificada no processo de implementação do eSocial?



Como a KPMG pode ajudar?

A KPMG, por meio de uma equipe multidisciplinar, desenvolveu uma abordagem integrada contemplando a revisão dos processos, dos sistemas e cadastros, de impostos e trabalhista/previdenciário da empresa de forma que atenda aos requerimentos do eSocial e da EFD-Reinf em aderência aos requisitos que serão exigidos pela DCTF-WEB.

Revisão de processos

A KPMG pode assessorar no:

1. Mapeamento dos processos dos riscos e dos controles, apresentar recomendações em aderência aos requisitos regulatórios.
2. Apresentar plano de implementação.
3. Definir a governança dos processos impactados pelo eSocial e pela EFD-Reinf.
4. Revisar/elaborar políticas e procedimentos em conformidade com os requerimentos regulatórios.
5. Promover os treinamentos de capacitação dos profissionais.
6. Desenvolver planos de comunicação.
7. Contribuir na Gestão do Projeto de Implementação.
8. Realizar Testes de Compliance para avaliar a aderência dos processos implementados em relação aos requisitos regulatórios.

Dentre os macroprocessos que podem ser revisados pela KPMG, destacam-se:

- Eventos trabalhistas;
- Folha de Pagamento;
- Serviços tomados e prestados;
- Transações com produtores rurais;
- Processos Trabalhistas;
- Contratação de terceiros;
- Gestão de contratos;
- Processos tributários;
- Processos fiscais;
- Processos financeiros.

O objetivo desta revisão é identificar os *gaps* e as situações nas quais a empresa pode apresentar informações e procedimentos em não conformidade com as exigências legais e propor recomendações de melhorias para mitigar os riscos e os *gaps* identificados.



Diagnóstico de sistemas e interfaces

A KPMG pode realizar o diagnóstico de sistemas e interfaces relacionados às obrigações eSocial e EFD-Reinf, que necessitarão de informações, muitas vezes descentralizadas e com origem em diversos sistemas e plataformas.

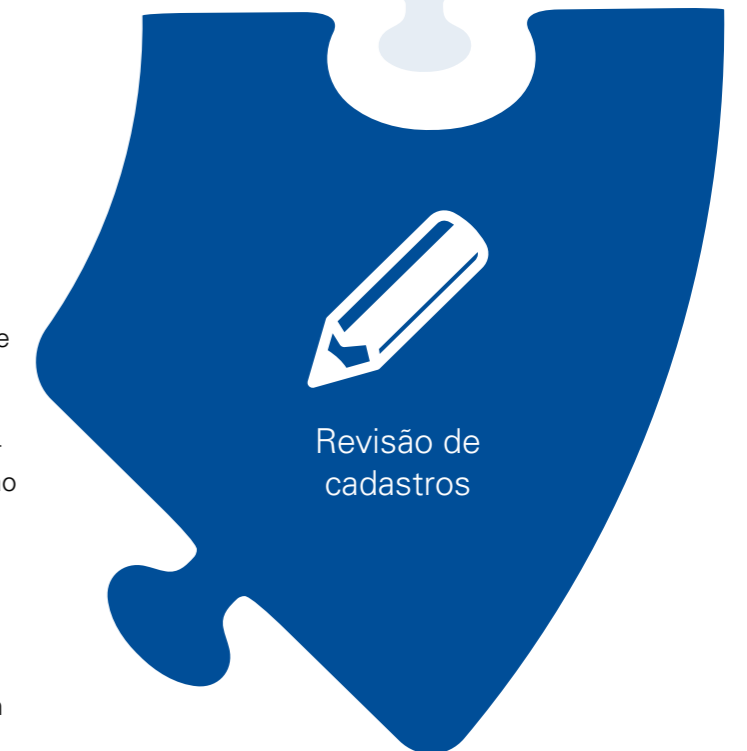
Como resultado desse diagnóstico, potenciais customizações e adequações de sistemas poderão ser necessárias e, em alguns casos, até mesmo a aquisição de ferramentas para gerir tais informações.

Durante a etapa de diagnóstico, identificaremos as origens das informações requeridas pelas obrigações, bem como sua disponibilidade, seu acesso e suas políticas de segurança e governança de dados.

Com essa ótica, a KPMG pode ajudar seus clientes em diversos aspectos, dentre os quais destacamos:

- Aderência dos sistemas aos requerimentos do eSocial e da EFD-Reinf;
- Análise das interfaces existentes entre os sistemas da empresa;
- Avaliação dos sistemas de cadastros;
- Parametrizações existentes;
- Perfis de acesso;
- Governança e política de dados.

O objetivo deste diagnóstico é identificar vulnerabilidades que permitam intervenções manuais no processo, prejudicando a integridade dos dados que serão gerados e transferidos, identificar possíveis riscos de alteração indevida de dados ou informações e propor recomendações de melhorias para mitigar os riscos associados.



Revisão de cadastros

A KPMG pode assessorar tanto as empresas que possuem ambiente de tecnologia complexo com muitos sistemas e bases de dados quanto as empresas que se apoiam em um único sistema para geração dos arquivos do eSocial e da EFD-Reinf.

Nesta etapa, propomos revisar os dados dos cadastros de funcionários, autônomos e terceiros, bem como verificar a aderência do *layout* definido pelo governo federal para entrega das informações referentes às obrigações em relação às informações nos sistemas, nos formulários, nas planilhas e em outras fontes de informação da empresa.

O objetivo dessa revisão é identificar inconsistências nas informações cadastrais e *gaps* de aderência do modelo de dados das fontes de informação da empresa em relação aos *layouts* estabelecidos pelo governo federal e propor recomendações, tratativas e modelos de enriquecimento de dados, se necessário.



Revisão
tributária

Revisão tributária

A KPMG pode assessorar nessa frente com a verificação do atendimento ao cumprimento das legislações correntes e aplicáveis relacionadas às áreas trabalhista, previdenciária e fiscal, além das retenções de impostos (IR, CSLL, COFINS e PIS/PASEP), bem como as análises da comercialização da produção, a apuração da contribuição previdenciária substituída pelas agroindústrias e demais produtores rurais pessoa jurídica e a análise da aderência à Lei nº 12.546/2011, quando aplicáveis.

Nesta etapa, ainda propomos revisar a informação que atualmente é gerada e entregue pela empresa às autoridades fiscais, trabalhistas e previdenciárias, que consiste na avaliação das obrigações acessórias que se utilizam das mesmas informações para diferentes *reports*, desta maneira procurando mitigar os riscos de a

empresa informar valores divergentes entre obrigações acessórias diferentes.

O objetivo dessa revisão é identificar eventuais inconsistências na informação atualmente gerada pela empresa, visando a corrigir seus processos internos e evitar que os arquivos do eSocial e da EFD-Reinf sejam gerados com as mesmas inconsistências.

Revisão da consistência e da qualidade dos arquivos do eSocial e da EFD-Reinf

Esta etapa deve ser executada após a geração dos arquivos das obrigações pela empresa e tem como objetivo avaliar a consistência e a qualidade da informação gerada antes de sua entrega às autoridades competentes.

METODOLOGIA

O processo de Compliance Tributário da KPMG é apoiado por uma ferramenta tecnológica denominada KTAX Compliance Tributário Eletrônico. Essa ferramenta foi desenvolvida pela KPMG para revisão da qualidade e da consistência das informações, utilizando conceitos modernos e atuais em Tecnologia da Informação.

DIFERENCIAIS

- » Maior quantidade de críticas em relação às não conformidades com a legislação tributária.
- » Cruzamentos com obrigações acessórias e conciliações.
- » Facilidade no futuro atendimento a fiscalizações.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA CONTRATAÇÃO

- » Conformidade dos dados gerados para o Fisco.
- » Confiança nos dados gerados para a Gerência, a Diretoria, o Conselho e os *stakeholders*, proporcionando ambiente favorável para a boa Governança Corporativa.
- » Organização e centralização dos arquivos digitais.
- » Padronização das regras de conferência e de análise.
- » Identificação de problemas operacionais.
- » Eliminação de projetos emergenciais, visando apenas à entrega dos arquivos digitais.
- » Melhoria dos resultados dos processos de gestão e soluções (ERPs e soluções fiscais).

FUNCIONALIDADES

- » Importações de arquivos, com identificação automática.
- » Execução de validações, com quantificação de possíveis autuações sobre as críticas.
- » Listagens de informações existentes nas obrigações digitais, com possibilidade de filtros diversos.
- » Análise de estrutura.
- » Análise de dados.
- » Cruzamentos de primeiro nível (entre registros da mesma obrigação) e cruzamentos de segundo nível (entre arquivos e obrigações digitais).
- » Geração de relatórios com os pontos de atenção identificados em análises.

Gestão de Projetos Complexos

A experiência da KPMG demonstra que projetos desta natureza são de alta complexidade e requerem um PMO que contemple as fases de iniciação, planejamento, execução, monitoramento e encerramento e considere os seguintes aspectos:

- Plano do projeto;
- Cronogramas e marcos;
- Critérios de qualidade;
- Plano de comunicação;
- Matriz de risco;
- Relatórios de *status*;
- Lições aprendidas e encerramento do projeto.

O objetivo desta etapa é assessorar a empresa a realizar uma gestão independente e profissional do projeto, minimizando o risco de desvios indesejados, agindo tempestivamente diante dos pontos de atenção identificados, realizando o acompanhamento das atividades e a comunicação dos *status* de forma precisa.



Nossa Organização

A KPMG é uma rede global de firmas independentes que prestam serviços profissionais de Audit, Tax e Advisory. Estamos presentes em 155 países, com 174.000 profissionais atuando em firmas-membro em todo o mundo. As firmas-membro da rede KPMG são independentes entre si e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça. Cada firma-membro é uma entidade legal independente e separada e descreve-se como tal.



No Brasil, são aproximadamente 4.000 profissionais distribuídos em 13 Estados e Distrito Federal, 22 cidades e escritórios situados em São Paulo (sede), Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Joinville, Londrina, Manaus, Osasco, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Carlos, São José dos Campos e Uberlândia.

Orientada pelo seu propósito de empoderar a mudança, a KPMG tornou-se uma empresa referência no segmento em que atua. Compartilhamos valor e inspiramos confiança no mercado de capitais e nas comunidades há mais de 100 anos, transformando pessoas e empresas e gerando impactos positivos que contribuem para a realização de mudanças sustentáveis em nossos clientes, governos e sociedade civil.

Globalmente, a rede KPMG destaca-se pela oferta de serviços de Audit, Tax e Advisory fundamentados em um profundo conhecimento dos setores e dos segmentos industriais — Serviços Financeiros; Saúde, Governo & Infraestrutura; Informação, Comunicação & Entretenimento; Eletrônicos, Software & Serviços; entre outros

—, que é fruto da experiência e da qualificação de nossos profissionais somadas às informações obtidas por meio de constantes pesquisas de mercado. Por meio desses serviços, as firmas-membro da rede KPMG auxiliam as empresas no gerenciamento de riscos e no seu desempenho em ambientes

dinâmicos e desafiadores nos quais estas fazem negócios.

Nossos serviços são:



Audit

A prestação de serviços de auditoria independente, destinada a fortalecer a confiabilidade das informações elaboradas pelos clientes para uso dos investidores, dos credores e de outros *stakeholders*, é fundamentada em uma metodologia desenvolvida para atender às normas internacionais e locais de auditoria — International Financial Reporting Standards (IFRS) —, com técnicas computadorizadas exclusivas da KPMG International e ferramentas

que auxiliam as equipes a acessar os conhecimentos para exercer sua função adequadamente com efetividade e eficiência.

Em Audit, são prestados serviços de Auditoria de Demonstrações Financeiras, Serviços Relacionados à Auditoria (IFRS e GAAP Accounting).



Tax

Os serviços de Tax são prestados por meio da assessoria dinâmica nas áreas Contábil, Tributária e Societária para todas as atividades do mercado, buscando atender às necessidades de governança das empresas, no estabelecimento de políticas e processos capazes de: reduzir a carga tributária, viabilizar o cumprimento de obrigações fiscais, estruturar melhor as suas operações, gerenciar os riscos fiscais e controlar os custos associados.

Em Tax, são prestados serviços de Impostos Corporativos, Impostos Indiretos, Planejamento Tributário, Preços de Transferência, Assessoria

para Executivos Internacionais, Tributação Internacional, Assessoria em Fusões e Aquisições, Serviços Financeiros e Terceirização.



Advisory

Risk Consulting auxilia os clientes a lidar com os riscos inerentes ao seu negócio, abrangendo a sua estrutura de governança, a gestão e os seus processos operacionais. Esta abrangência permite a mitigação dos riscos, seja num nível estratégico e de gestão, seja num nível regulatório ou de atividades.

Em Risk Consulting, avaliamos os riscos relacionados aos aspectos contábeis e de preparação das demonstrações financeiras, da Tecnologia da Informação (IT Advisory Services), dos processos operacionais (auditoria interna e *compliance*), financeiros (Basileia, Solvency), governança corporativa (abertura de capital, empresa familiar, aspectos societários), fraudes (Forensic) e sustentabilidade (ambiental, social e regulatório).

Management Consulting, voltada para melhoria de desempenho, uso estratégico da tecnologia e processos de inovação, apoia os clientes na execução estratégica de seus objetivos e na identificação e implementação de ações de melhoria e inovação com uma visão integrada de Processos, Tecnologia da Informação e Pessoas.

Os serviços oferecidos pela área de Management Consulting são:

Financial Management; Business Process Redesign and Improvement; Business Effectiveness; Gestão de Projetos; Business Process Sourcing & Shared Services; Gestão de Mudanças; Talent Development & Management; Governança de TI; e Segurança da Informação.

Deal Advisory assessoria os clientes na obtenção de resultados em diferentes tipos de transações financeiras, e seu desempenho está fundamentado em uma combinação de conhecimentos de negócios, técnico e setorial.

Os serviços de Deal Advisory englobam: Corporate Finance (incluindo Avaliações, assessoria em Fusões e Aquisições, assessoria financeira em Projetos de Infraestrutura/PPPs e Debt Advisory); Transaction Services (incluindo Financial Due Diligence, Vendor Due Diligence e Strategic and Commercial Intelligence); e Restructuring Services/Non Performing Loans Advisory.



Cidadania Corporativa & Diversidade

O conceito de Cidadania Corporativa & Diversidade está diretamente relacionado ao propósito, à visão e aos valores da nossa Organização e à maneira como ela se relaciona com seus *stakeholders*.

Por trás de tudo o que fazemos, está o nosso propósito: **Inspire Confidence. Empower Change.** Com o conhecimento e a experiência de nossos profissionais em diversos

KPMG é uma das marcas mais conhecidas do mercado de auditoria e assessoria no mundo.

A história da marca KPMG atravessa três séculos, e a rede foi formada como é conhecida hoje com a fusão, em 1987, da Peat Marwick International com a Klynveld Main Goerdeler.



setores, que nos colocam em posição privilegiada, contribuimos para que nossos clientes e nossas sociedades desenvolvam modelos de atuação mais transparentes, eficazes e inovadores e, conseqüentemente, mais sustentáveis.

A comunidade é um *stakeholder* externo importante para a KPMG, por isso temos programas globais e diretrizes locais que nos orientam a desenvolver metodologias para os grandes desafios enfrentados pelo nosso planeta. A KPMG International (KPMGI) é signatária do Pacto Global e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ambos iniciativas da ONU, e a partir desses compromissos cada firma-membro atua em nível nacional — ou internacional — por meio de parcerias, a fim de endereçar essas questões. No Brasil, nossa atuação nas comunidades em que estamos inseridos se baseia em três pilares: educação, meio ambiente e desenvolvimento.

Em **educação**, apoiamos programas que fortalecem habilidades e

potenciais de crianças e jovens por meio de coesão entre as instituições de ensino, o setor empresarial e a comunidade. Os principais projetos apoiados são: Pequeno Cidadão (parceria de 19 anos entre a KPMG e a USP São Carlos que atende crianças e jovens), Enactus (iniciativa que encoraja jovens universitários a utilizar suas habilidades para solucionar questões importantes das comunidades) e Junior Achievement Brasil (que fomenta a atitude empreendedora em alunos dos ensinos fundamental e médio por meio de diversos programas e da experiência de seus voluntários).

Na área de **meio ambiente**, entre 2007 e 2010 as firmas-membro da KPMGI reduziram em 28% a sua pegada de carbono *per capita* combinada, e novo compromisso para redução de 15% até 2015 foi estabelecido pela KPMGI sobre o ano-base de 2010. O International Accounting Bulletin (IAB) concedeu em 2015 à KPMGI, pelo quinto ano consecutivo, o prêmio *The Sustainable Firm of the Year* por suas iniciativas em prol do meio ambiente (tanto

em serviços prestados quanto no apoio às comunidades). No Brasil temos, ainda, metas adicionais de ecoeficiência monitoradas anualmente, campanhas de conscientização e o apoio de *e-learning*s de sustentabilidade. A KPMG no Brasil também apoia o Edukatu, plataforma *on-line* desenvolvida pelo Instituto Akatu com conteúdo sobre consumo consciente, o qual pode ser acessado por professores de escolas públicas em todo o País. Em 2014, a KPMG no Brasil tornou-se **carbono neutro**, com a aquisição de unidades de carbono reduzidas de acordo com o Verified Carbon Standard (VCS) do Projeto REDD+ Jari/Amapá.

Já na questão de apoiar o **desenvolvimento** das comunidades nas quais está presente, a KPMG no Brasil promove a prestação de serviços de auditoria e consultoria em empresas do Terceiro Setor mediante contraprestação não pecuniária (*pro bono*). Tal apoio permite-nos colocar em prática nosso propósito de empoderar comunidades, gerando valor

compartilhado também para esse público. Além disso, promovemos apoio por meio de Leis de Incentivos Fiscais, campanhas filantrópicas específicas e fomentamos o voluntariado entre nossos profissionais. A KPMGI, com participação de algumas firmas-membro, incluindo o Brasil, patrocina também o projeto Millennium Village, na Tanzânia.

O tema diversidade está presente em todas as firmas-membro da rede KPMG. No Brasil, nossos pilares de atuação são **Pessoas com Deficiência, Menor Aprendiz, Equidade de Gênero, Etnia, Religião e Orientação Sexual**.

Na nossa Organização, parte da nossa política pela equidade de gênero está no cuidado com a carreira das mulheres. Somos signatários de duas iniciativas da ONU nesse sentido: os Princípios de Empoderamento das Mulheres, por meio do qual fomos reconhecidos pelo *Prêmio WEPS Prata*, e o Movimento #ElesPorElas (#HeForShe), em que somos parte

do Comitê Nacional Impulsor. Internamente, o nosso Comitê de Mulheres — KPMG's Network of Women (KNOW) — tem a missão de posicionar a KPMG como *employer of choice* para as mulheres, incentivando seu desenvolvimento na carreira, a *networking* com lideranças corporativas, bem como a participação em outros grupos de mulheres.

Outra questão ligada à diversidade é a inclusão da pessoa com deficiência e de jovens talentos no mercado de trabalho. A KPMG valoriza o indivíduo pelo que ele é e promove um ambiente inclusivo, trabalhando na sua atração e no seu desenvolvimento e proporcionando a todos os seus profissionais oportunidades de crescimento e carreira. Por isso, a KPMG recebeu o *Selo Paulista de Diversidade*.

Informações detalhadas sobre esses e outros assuntos da nossa Organização podem ser encontradas no *Relatório de Sustentabilidade* da KPMG no Brasil, disponível na nossa *Webpage*.

Fale com o nosso time

Marcus Vinicius Gonçalves

Sócio

Tel.: (11) 3940-3126
vslemenian@kpmg.com.br

Valter Shimidu

Sócio

Tel.: (11) 3940-3269
vshimidu@kpmg.com.br

André Coutinho

Sócio

Tel.: (11) 3940-3179
acoutinho@kpmg.com.br

Eduardo Cipullo

Sócio

Tel.: (11) 3940-6603
ecipullo@kpmg.com.br

Emerson Melo

Sócio-diretor

Tel.: (11) 3940-4526
emersonmelo@kpmg.com.br

Marcelo de Angelo

Sócio-diretor

Tel.: (11) 3940-4402
mangelo@kpmg.com.br

Piter Demétrio

Gerente sênior

Tel.: (11) 3940-8251
pdemetrio@kpmg.com.br

Regina Moraes

Gerente sênior

Tel.: (11) 3940-6575
rmoraes@kpmg.com.br

Renata Santana

Gerente

Tel.: (11) 3940-6213
rosantana@kpmg.com.br

www.kpmg.com.br



© 2016 Corporate Finance Ltda., uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Criação: Gaudí Creative Thinking

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.